



Proposta pedagógica

OBJETIVOS  **DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



 **AICL**

Objetivo

Promover a criação literária coletiva tendo o **ODS 10 - Redução das Desigualdades** como universo narrativo, estimulando os alunos a reconhecerem, problematizarem e imaginarem alternativas às desigualdades sociais, econômicas, regionais e culturais que marcam a realidade brasileira.

O processo visa desenvolver voz autoral, empatia, protagonismo juvenil e repertório cultural, conectando a escrita criativa à construção de uma consciência cidadã crítica e inclusiva.

Metodologia

A metodologia do Escritor para o Futuro segue a abordagem da Educação para o Desenvolvimento Sustentável, proposta pela ONU. O ODS 10 funciona como cenário, conflito e horizonte de esperança para os personagens criados pelos alunos.

O trabalho é organizado em oficinas sequenciais interdisciplinares, com formação de grupos com funções definidas (escrita, pesquisa, ilustração, revisão, organização). A condução é colaborativa, valorizando os saberes, as referências culturais e as vivências regionais dos estudantes como matéria-prima para a narrativa.

Temas Explorados

Desigualdade social, econômica e regional no Brasil

Diferenças de acesso a educação, saúde, moradia e oportunidades

Identidade, pertencimento e representatividade

Solidariedade, empatia e escuta ativa

Migração, exclusão e inclusão social

Sugestões de Histórias

Ensino Fundamental I – temas lúdicos, com personagens fantásticos e heróis

"A Ilha que Estava Sumindo": Uma criança vive numa pequena ilha de rio com sua avó pescadora. Um dia, ela percebe que a ilha está ficando menor a cada chuva. Com a ajuda de amigos de diferentes partes do Brasil, ele tenta entender o que está acontecendo com seu lar, reunindo crianças de realidades muito diferentes.

"O Bairro de Muitas Portas": Uma criança descobre que seu bairro é feito de vizinhos com histórias muito diferentes: uma família de migrantes nordestinos, um senhor quilombola, uma menina cadeirante. Cada porta que ela bate revela um mundo novo, e ela percebe que a riqueza do bairro está justamente nessa diversidade

Ensino Fundamental II – temas realistas, com protagonismo juvenil e base em dados

"Cinzas no Horizonte": Numa cidade do interior, um incêndio se aproxima e um grupo de jovens descobre que os mais vulneráveis são sempre os primeiros atingidos, e que a desigualdade também se expressa em quem sofre mais com as crises

"O Outro Lado da Ponte": Dois jovens, um da periferia e outro do centro da cidade, se encontram em um projeto social e precisam escrever juntos um manifesto para a escola. No processo, cada um descobre que o "outro lado" é muito mais parecido com o seu do que imaginava

Os ODS

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são um conjunto de 17 metas globais estabelecidas pelas Nações Unidas como parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Esses objetivos abordam uma variedade de questões interconectadas e visam mobilizar ações coordenadas em todo o mundo para acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir que todas as pessoas desfrutem de paz e prosperidade até 2030.

Os **ODS são universais, transformadores e inclusivos**, e representam os principais desafios que a humanidade deverá enfrentar nas próximas décadas. Eles tratam de temas econômicos, sociais e ambientais e pretendem enfrentar grandes problemas estruturais, como a desigualdade, padrões de consumo insustentáveis e degradação ambiental.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Aplicação da proposta

Como trabalhar ODS na escola

Formar agentes conscientes e engajados na construção de um mundo melhor é uma das funções primordiais da escola. É neste espaço que os alunos aprendem **atitudes, habilidades e valores** que contribuem para o desenvolvimento de uma consciência sustentável. A vida escolar é uma grande caixa de ressonância para disseminar boas práticas e hábitos responsáveis. O que os estudantes assimilam se multiplica pela família, pela comunidade e por outros ambientes frequentados por eles.

Neste contexto, os ODS podem ser utilizados como uma bússola para desenvolver projetos interdisciplinares.

Existem várias maneiras para trabalhar os **ODS** na escola, mas todas elas passam, necessariamente, pelo processo de conhecer mais profundamente e se apropriar dos 17 objetivos globais: **quais são eles? Como se relacionam com a proposta pedagógica da instituição? Como estão relacionados entre si? Quais são os ODS prioritários para a realidade local?**

Refletir sobre os ODS e conectá-los ao ambiente comunitário é uma poderosa ferramenta de transformação não apenas do ambiente escolar, mas de toda a comunidade envolvida. Identificar os principais desafios e desenvolver uma perspectiva mais abrangente sobre o tema favorece a criação dos projetos interdisciplinares que podem ser realizados.

Passo a passo para iniciar um trabalho na escola

- 1) Aprofunde-se sobre os 17 ODS
- 2) Leve o assunto para toda a comunidade escolar. Coloque-o em pauta nas reuniões pedagógicas, em encontros com os pais e dentro da sala de aula
- 3) Não é preciso partir do zero. Relacione temas e projetos já trabalhados pela escola com os ODS e construa uma agenda e um plano de ação futuro que conecte os ODS com o Projeto Político Pedagógico (PPP)
- 4) Comunique internamente e externamente o engajamento da escola com a Agenda 2030
- 5) Crie e faça parte de redes entre escolas para compartilhar e se inspirar em práticas, experiências e resultados alcançados

Nossa proposta: Redução das Desigualdades

A nossa proposta de trabalho aborda o tema da redução das desigualdades no Brasil e no mundo. O nosso objetivo aqui é ensinar a criar um trabalho a partir das diferentes dimensões que o tema abarca, o que pode ser encontrado dentro da descrição do ODS 10.

Como podemos saber quais são essas dimensões?

Simple, basta dar uma olhada na descrição geral do objetivo e analisar suas metas. Uma breve leitura já serve como base para idealizar diversos projetos aplicáveis na escola.



No site do IPEA é bem fácil encontrar as informações sobre cada ODS e suas metas, inclusive as metas específicas definidas para o Brasil. Vejamos abaixo quais metas podemos conectar com o nosso projeto:

10
REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



Meta 10.1 - Até 2030, progressivamente alcançar e sustentar o crescimento da renda dos 40% da população mais pobre a uma taxa maior que a média nacional.

Conexão com os temas: Esta meta é o pano de fundo socioeconômico de "O Outro Lado da Ponte", em que dois jovens de realidades opostas, periferia e centro, descobrem as diferenças de acesso e oportunidade. Também dialoga com "O Bairro de Muitas Portas", onde os personagens vivem em condições econômicas distintas no mesmo território.

10
REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



Meta 10.2 - Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.

Conexão com os temas: É a meta com conexão mais ampla e direta com todos os temas propostos. Em "O Bairro de Muitas Portas", a criança se depara exatamente com a exclusão e o empoderamento de grupos distintos: migrantes nordestinos, comunidade quilombola, pessoa com deficiência. Em "A Ilha que Estava Sumindo", a criança só consegue salvar seu lar ao unir amigos de diferentes origens e realidades, uma narrativa de inclusão em ação.

10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



Meta 10.3 - Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito.

Conexão com os temas: Esta meta é o núcleo narrativo de "O Outro Lado da Ponte": os dois jovens enfrentam barreiras que não são naturais, mas construídas por discriminação e desigualdade estrutural. Também aparece em "Cinzas no Horizonte", onde fica evidente que os mais vulneráveis, por raça, renda ou território, são os primeiros a sofrer as consequências das crises.

10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



Meta 10.7 - Facilitar a migração e a mobilidade ordenada, segura, regular e responsável das pessoas, inclusive por meio da implementação de políticas de migração planejadas e bem geridas.

Conexão com os temas: Diretamente presente em "O Bairro de Muitas Portas" (com a família migrante nordestina como personagem central) e pode ser aprofundada como tema secundário em "A Ilha que Estava Sumindo", a destruição do território forçando deslocamentos, conectando também com o ODS 13.

Considerar o ODS dentro das suas diferentes metas pode funcionar como um guia para orientar o desenvolvimento do nosso trabalho. A partir das metas selecionadas, torna-se mais fácil elaborar uma iniciativa que aborde o tema da redução das desigualdades dentro de uma dimensão mais ampla.



Sugestão de Atividades

Oficina 1 – Imersão: Desigualdades Que Eu Vejo e Sinto

Disciplinas sugeridas: Língua Portuguesa, Ciências Humanas, Arte

O professor apresenta uma curadoria de textos literários, fotografias, músicas e obras de arte brasileiras que retratem desigualdades, de Cora Coralina a Carolina Maria de Jesus, de Portinari a fotografias do cotidiano periférico. Em seguida, os alunos mapeiam desigualdades que percebem em sua própria comunidade (acesso à escola, ao lazer, à saúde) e votam no tema do livro da turma.

EFI: usar livros ilustrados, histórias em quadrinhos e músicas infantis que retratem diferenças no cotidiano brasileiro.

EFII: apresentar exemplos de literatura e jornalismo literário que abordem temas sociais: crônicas, reportagens e poesia de periferia.

Oficina 2 – Criação: Personagens de Mundos Diferentes

Disciplinas sugeridas: Língua Portuguesa, Arte, História

Formação dos grupos com funções definidas. Cada grupo cria personagens nossa **Apostila de Suporte**, sendo estimulado a inspirar seus personagens em pessoas reais do entorno: avós, vizinhos, trabalhadores da comunidade. O mapa da história define apresentação, conflito, virada e resolução, com o conflito central ligado à desigualdade.

Oficina 3 – Pesquisa: O Real Que Alimenta o Imaginário

Disciplinas sugeridas: Geografia, História, Matemática, Ciências Humanas

Cada grupo pesquisa dados, imagens e referências culturais sobre desigualdade no Brasil: mapas de vulnerabilidade social, dados do IBGE sobre renda, reportagens sobre comunidades, manifestações culturais de grupos marginalizados. O objetivo é construir repertório que dê textura e autenticidade à narrativa.

EFI: foco em curiosidades sobre diferentes culturas, festas populares de regiões diversas e histórias de vida, organizadas em painel ilustrado.

EFII: buscar dados, reportagens e obras artísticas que retratem contrastes socioeconômicos no Brasil.

Oficinas 4 e 5 – Expressão Visual e Textual: Escrita e Ilustração

Disciplinas sugeridas: Arte, Língua Portuguesa

Desenvolvimento integral do livro: enquanto o grupo de ilustração define o estilo visual, paleta de cores e linguagem gráfica, o grupo de texto elabora a narrativa. A turma decide título, e capa. Sugere-se que as ilustrações retratem a diversidade de corpos, rostos, territórios e culturas que compõem o Brasil.

Nota aos Professores

A organização acima é uma sugestão de referência. Cada escola, turma e equipe pedagógica tem seu próprio ritmo. Sintam-se à vontade para reorganizar as atividades conforme a carga horária disponível, o calendário escolar e a dinâmica de cada turma. O importante é que os temas propostos para o desenvolvimento do livro sejam respeitados.

Conexões com a BNCC

Competências Gerais Ativadas

Competência 1 – Conhecimento: compreender os ODS como contexto das narrativas

Competência 3 – Repertório cultural: ampliar o contato com diferentes formas de expressão artística e literária

Competência 4 – Comunicação: produzir textos narrativos com intencionalidade e autoria

Competência 7 – Argumentação: defender ideias com consciência socioambiental e ética

Competência 9 – Empatia e cooperação: trabalho coletivo e escuta de diferentes perspectivas

Exemplos de componentes da BNCC

Geografia

EF07GE06 – Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais e influem na distribuição de riquezas em diferentes lugares

EF05GE02 – Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios

Ciências

EF05CI05 – Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais

Língua Portuguesa

EF15LP01 – Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida cotidiana

EF35LP03 – Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros, demonstrando compreensão global

EF67LP28 – Produzir, revisar e editar textos narrativos de autoria, individual e colaborativamente

EF69LP46 – Participar de práticas de compartilhamento de leitura e recepção de obras literárias, fazendo apreciações e comentários sobre as produções

Arte

EF15AR01 – Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção e o repertório imagético

EF15AR04 – Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, escultura etc.), fazendo uso sustentável de materiais e técnicas

EF69AR34 – Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias

EF69AR35 – Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir e compartilhar práticas e repertórios artísticos

História

EF09HI36 – Identificar e discutir as motivações dos movimentos sociais e culturais no Brasil contemporâneo e seus impactos na construção de uma sociedade mais justa e democrática





Matemática

EF06MA32 – Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais e sociais em tabelas e gráficos, redigindo textos com sínteses e conclusões

